



RE-ACREDITAR NO FUTURO

Área Temática: Educação

Beatriz Alcantara Puggina¹ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Beatriz Alcantara Puggina

Denise Macedo Domingo²

Palavras-chave: Projeto, crianças, informática, expressar.

Em um primeiro momento o projeto *re-acreditar no futuro* tinha como objetivo buscar o curso de informática básica, revisando conceitos iniciais, trabalhando com internet e adequando estes recursos às turmas apresentadas desde o mês de Maio. Com o andamento do projeto percebeu-se que o objetivo central não seria somente conhecimentos básicos de informática e sim motivar estas crianças a escreverem, produzirem pequenos textos de acordo com as experiências do cotidiano delas, fazer também com que estas pudessem se expressar através da escrita, para isso foi realizado um trabalho com jornais, revistas, pesquisas entre outros gêneros.

Ao longo do projeto, conhecendo mais o perfil de cada uma destas crianças percebeu-se que algumas se expressam melhor além das aulas de informática ministradas no laboratório, portanto começou-se a fazer algumas dinâmicas, atividades lúdicas que não fosse somente sentar e digitar no computador, a partir deste momento foi engajado outras ideias, como participação com dança, teatro, pintura e música alguns se mostraram mais interessados, principalmente aqueles que não participavam tanto em uma aula convencional. Vendo esta evolução começou-se a fazer parcerias com o teatro e colegas servidores que possuíam outra formação acadêmica e contribuíram positivamente para o projeto. Além disso, fez-se também uma parceria com o núcleo da Educação Física, o qual contribuiu também com dicas de saúde e alimentação para as crianças. Pensando neste rumo que o projeto tomou, pensa-se em tornar este em outro grande trabalho, em que a arte e atividades diferenciadas possam despertar nessas crianças a capacidade de criatividade e expressão que de repente através das aulas de informática não aconteceu com alguns, além disso, estas outras atividades nas quais envolva a arte temos a possibilidade do trabalho em grupo, do coletivo, o que também é muito importante ser explorado no projeto.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia tem sempre buscado promover ações que apoiem o desenvolvimento de programas e projetos que promovam a inclusão e a socialização de indivíduos em situação de vulnerabilidade. Em nosso município cresce assustadoramente o numero de adolescentes, jovens e adultos que vivem a margem da sociedade, situação decorrente da pobreza, da privação, seja de renda como também da fragilização dos vínculos afetivos – sociais e relacionais, além da discriminação.

Essa clientela considerada improdutivo não encontra por si só o caminho para vislumbrar sua inserção na sociedade e resgatar sua cidadania. A situação de pobreza é muitas vezes afetada pelas normas sociais, valores e práticas que na família, sociedade ou mercado, levam a exclusão de minorias étnicas raciais, grupos desfavorecidos como crianças, jovens e adolescentes em situação de risco.

A promoção da autonomia dessa clientela começa com o comprometimento das instituições públicas e sociais, através de programas e projetos que lhe oportunizem a retomada de suas vidas de uma maneira produtiva e que eleve sua auto-estima. A escolha e implementação dessas ações provem das necessidades deles e depende da sensibilidade de uma sociedade comprometida com o ser humano.

Este projeto tem a intenção de incluir socialmente essa clientela para que ao final do (s) curso (s) vislumbre oportunidades de conhecimentos, inclusão digital, provendo assim suas necessidades e resgatando pela produtividade, sua cidadania. O programa prevê um curso de Informática Básica com o objetivo de buscar de alternativas simples, mas capazes de dar início a construção de uma nova trajetória de vida dessas pessoas. Além disso, o curso também tem a intenção de explorar a escrita e produção destes alunos, tornando-os mais críticos e capazes de elaborar textos utilizando os seus conhecimentos de mundo e a sua imaginação.

Portanto o projeto viabiliza como principais objetivos resgatar na comunidade clientela em situação de vulnerabilidade e capacitá-los a partir da inclusão digital, além de promover a inclusão digital oportunizar através do curso a prática da escrita juntamente com atividades que propiciem o trabalho em equipe e a socialização.

Para a efetivação do projeto e resultados positivos algumas etapas são necessárias:

- Encontro com responsáveis por entidades assistenciais, ONGs e associações em busca da clientela;
- Sensibilização da clientela;
- Apresentação do projeto;
- Infraestrutura: Laboratório de informática, IFSUL, Campus Pelotas. O projeto consiste em oportunizar o conhecimento do Word, internet como fonte de pesquisa e conhecimento e redes sociais além da busca pelo conhecimento e o estímulo a criação de textos.

Este Projeto busca proporcionar a essa clientela a oportunidade de melhorar sua autoconfiança, capacitar-se, iniciar o contato com novas tecnologias, incluindo a criação de textos. Destacamos que um dos objetivos dos PCNs é desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, psíquica, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania. O cumprimento da dimensão social dessas ações deverão promover uma maior compreensão e mais significativa das questões sociais em que essa clientela está inserida.

Devido a elaboração e desenvolvimento do projeto no ano de 2012 serem extremamente positivos, haverá uma continuação neste ano, procurando assim desenvolver ainda mais os pontos trabalhados anteriormente e dando mais oportunidades aos novos alunos, além disso, proporcionar um maior contato desta clientela com a instituição de ensino, mostrando a eles uma janela com um futuro com mais propósitos, ampliando sua visão de mundo e mostrando que uma educação com qualidade é o caminho certo.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília : MEC, 2007

COSTA, Mônica Gicéia Carvalho. O papel da comunidade escolar na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes na rede pública do Estado de São Paulo. Trabalho de Conclusão de Curso. SP 2010

DELGADILLO, Karin; Gómez, Ricardo; Stoll, Klaus. Telecentros Comunitários para o Desenvolvimento humano. Disponível em:

<http://www.inclusaodigital.gov.br/inclusao/referencias/diretrizes-para-inclusao-digital/>. Acesso em: 25/06/13.

REZENDE, L. V. R. O processo de alfabetização em informação inserido em projetos de inclusão digital: uma análise crítica. 2013. Dissertação (Mestrado Ciência da Informação)- Universidade de Brasília, Brasília, 2005. SORJ, Bernardo. Brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na sociedade da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora; Brasília: UNESCO, 2011.

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia sul-rio-grandense, *campus* Pelotas - bealpug@yahoo.com.br <bealpug@yahoo.com.br>;

²Pós-graduação em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia sul-rio-grandense, *campus* Pelotas.